

A malária aviária é causada por várias espécies de plasmódios. Em Galliformes a espécie envolvida é *Plasmodium(Novyella) juxtannucleare* (BELO, 2007). A infecção natural geralmente é assintomática devido à baixa parasitemia; não obstante, podem ocorrer casos agudos com febre, inapetência, anemia, congestão e aumento dos órgãos, além de sintomas digestivos, sintomas neurológicos, prostração e morte (VASHIST, 2008). No Brasil, foi registrada a ocorrência do parasita nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Pará, Mato Grosso do Sul e Pernambuco, com frequência de até 100% das aves pesquisadas (PREZOTO et al., 2004). No Rio Grande do Sul, ainda há carência de informações a respeito da presença de infecção nas aves. Os objetivos deste trabalho foram adquirir experiência no tema para padronização do diagnóstico no laboratório e verificar a presença de *Plasmodium sp* em hemácias de galinhas, por meio de esfregaço sanguíneo com coloração de Giemsa/May-Grunwald. Até o momento, foram analisadas galinhas de fundo de quintal pertencentes a três propriedades, duas localizadas em Porto Alegre (A e B) e uma em Santa Cruz do Sul, totalizando 31 aves pesquisadas. Uma amostra de Santa Cruz do Sul foi positiva para *Plasmodium sp* e todas as demais estão sendo analisadas exaustiva e criteriosamente para a confirmação de alguns resultados suspeitos. Nenhuma das aves, inclusive a positiva, apresentava sintomas da doença, o que pode indicar, conforme descreveram Prezoto et al. (2004), baixa virulência ou resistência imunológica das aves à cepa do parasita. Além disso, Belo (2007) relata que a maioria das aves infectadas encontra-se na fase latente ou crônica da parasitemia. Com esse trabalho está sendo possível padronizar a metodologia e adquirir informações quanto à frequência do parasito em galinhas de fundo de quintal do Rio Grande do Sul.